



## A INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UMA VISÃO GERAL

Giovanna Menezes Lima<sup>1</sup>

Daniela Luiz Nery<sup>1</sup>

Fernando Santos de Azevedo<sup>2</sup>

Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença que se tornou de conhecimento público em 1833. Porém, somente em 1872, com estudos feitos por Moriz Kaposi, foi identificado como uma enfermidade que acomete inúmeros sistemas do organismo e advém de fatores genéticos. No contexto atual, os estudos de incidência e prevalência de LES evidenciam sua característica complexa, associando a interação genética com alterações hormonais e o ambiente. Assim, em um contexto global, tais estudos auxiliam na compreensão e diagnóstico dessa doença. Esse trabalho tem por finalidade mostrar, com embasamento científico, a prevalência e incidência do Lúpus Eritematoso Sistêmico na população em geral e a importância desses parâmetros no reconhecimento da doença. Assim, mediante uma avaliação bibliográfica de artigos relacionados ao tema, disponíveis no banco de dados de artigos PUBMED, usando como descritores – Global AND Systemic AND Lupus AND Erythematosus AND incidence – publicados nos anos de 2022 até o presente, foram encontrados 3 artigos relacionados ao tema, em que 1 discorre acerca dessa prevalência e incidência com ênfase nas medidas preventivas como forma de evitar o crescimento da doença ao longo do tempo, 1 apresenta estudos sobre a questão regional e seus critérios de classificação para diagnóstico, sendo um teste singular, e o último artigo discorre acerca das funções terapêuticas medicamentosas para o tratamento. Foi encontrada a incidência e prevalência do LES tem, em sua maioria, pessoas do sexo feminino, sendo essa de 5.14 por 100.000 pessoas-ano e de 43.7 por 100.000 pessoas-ano em um contexto de ambos os gêneros, conforme o cálculo de acometimento de doenças. Além disso, destaca-se o Brasil como um dos quatro maiores países com população diagnosticada com LES, com cerca de 150 por 100.000 pessoas-ano. Entretanto, os valores podem diferir de outras regiões devido a fatores como idade e método de análise. Vale ressaltar que a incidência se refere aos novos números

<sup>1</sup> Discente da UNIFIMES – Campus Trindade (giovanname.lima@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente da UNIFIMES – Campus Trindade



de casos, e a prevalência a todos os existentes. Conclui-se, portanto, que o Lúpus Eritematoso Sistêmico está presente em diferentes regiões ao longo do mundo, em que cada vez mais surgem novos registros sobre o acometimento dessa doença. Dessa forma, fica evidente que os índices de prevalência e incidência são importantes para o debate acerca de novas medidas de tratamento, visando minimização dos impactos gerados nos indivíduos acometidos, bem como no estudo acerca de sua origem.

**Palavras-chave:** Doença Genética. Incidência. Lúpus Eritematoso Sistêmico. Prevalência. Registros.